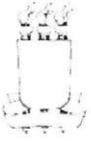


ELISANGELA DA SILVA

**Organização virtual da Feira Agroecológica da UFS em
decorrência da pandemia da COVID19**

São Cristóvão/SE

Abril/2024

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS – CCAA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA – DEA</p>
---	--

**ORGANIZAÇÃO VIRTUAL DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFS EM
DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19**

Monografia apresentada ao Departamento de Engenharia Agrônômica – Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de Engenheiro Agrônomo.

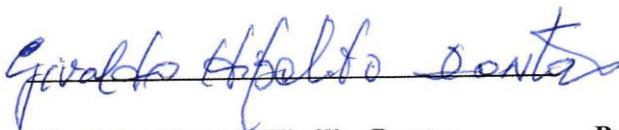
APROVADO em: 15/04/2024

ORIENTADO: Elisângela da Silva



Profa. Dra. Gláucia Barretto Gonçalves

(Orientadora)



Prof. Dr. Givaldo Hipólito Dantas

(Banca examinadora)



Prof. Dr. Flávio Marques Castanho Barrero

(Banca examinadora)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à professora Dra. Glaucia Barretto Gonçalves, pois a feira agroecológica da Universidade Federal de Sergipe (UFS) não teria tanta importância se não fosse seu empenho em conjunto com parceiros. Devido à dedicação da professora foi possível realizar esse trabalho, que é tão justo e necessário social e culturalmente. Dedico também aos feirantes pela presença em todo projeto e eventos da feira, seja divulgando seus produtos e agregando os saberes da agroecologia. E a todos que ajudaram de alguma forma neste estudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por minha vida, pela força que não me fez desistir e pela coragem de lutar para vencer muitos desafios na minha vida acadêmica. Não foi fácil, mas quando Deus começa uma obra, ele termina. Agradeço aos meus professores, que com toda gentileza me apoiaram, e em especial às professoras Gláucia Barretto e Maria Aparecida Moreira, aos colegas e às minhas irmãs que também me ajudaram nesse processo que, agora, se torna uma vitória até aqui, mais uma vez obrigada, meu Deus.

LISTAS DE FIGURAS

Figura1: Perfil da feira Agroecológica da UFS virtual.....	14
Figura 2: Evolução no número de postagem e seguidores.....	21
Figura 3. Divulgações da feira agroecológica virtual	23

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1. Organização de produtos comercializados e serviços disponibilizados pelos feirantes cadastrados.	15
--	----

SUMÁRIO

1. Introdução	9
2. Referencial teórico	11
2.1. Comercialização de produtos orgânicos.....	11
2.2. Importância das feiras agroecológicas.....	12
2.3. Medidas para divulgação das feiras agroecológicas.....	
3. Metodologia	14
3.1. Atualização do perfil da feira ou da conta no Instagram®.....	14
3.2. Cadastramento virtual de feirantes (Google Forms®).....	14
4. Resultados e discussão	17
5. Considerações finais	20
Referências	22
Anexos	23

RESUMO

Este trabalho constitui-se no relato das ações de reestruturação da Feira Agroecológica da UFS para o formato virtual em resposta a suspensão das atividades presenciais no campus, causada pela crise sanitária da pandemia da COVID 19. Devido as circunstâncias trágicas daquele período, foram afetados feirantes e consumidores, os primeiros pela impossibilidade de garantir recursos através da comercialização, os segundos pela dificuldade de obter alimentos saudáveis no momento mais necessário. Para viabilizar a permanência da feira agroecológica na forma virtual durante o distanciamento social, foram realizadas reuniões remotas com os participantes e cadastramento virtual dos interessados no novo formato de feira pelo aplicativo “Whatsapp®”. Também foi realizada a atualização do perfil ou conta no aplicativo “Instagram®”, elaboração de tabela dos produtos e serviços oferecidos por cada participante, o estabelecimento de dias e horários para envio de pedidos e entregas de produtos e organização da programação virtual, com calendário e horários de postagem. Ao final, é narrada a contribuição da forma virtual da feira para feirantes, consumidores e toda comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ciclos curtos de comercialização; Agricultura familiar; Economia solidária.

1. INTRODUÇÃO

A Feira Agroecológica da Universidade Federal de Sergipe (UFS) é realizada semanalmente, às quartas-feiras, nas dependências da UFS no corredor entre os prédios denominados Didáticas V e VI, tendo como participantes agricultores familiares orgânicos, artesãos, agentes de práticas integrativas de saúde, vendedores de literatura agroecológica, entre outros.

Inicialmente, as feiras ocorriam ocasionalmente em datas comemorativas. A partir de setembro de 2017 seu funcionamento passou a ser quinzenal, sendo que em outubro de 2018, tornou-se semanal, consolidando-se como projeto de sucesso contando com agricultores, artesãos, vendedores de fitoterápicos e de livros. Os benefícios observados foram: geração de renda para 31 famílias agricultoras, nove famílias artesãs e uma revenda de livros da editora Expressão Popular®; oferta de alimentos de qualidade e práticas integrativas de cura para a comunidade; promoção do ambiente de valorização da agroecologia e do bem viver no Campus.

No entanto, em 11 de março de 2020, após a 73ª edição da feira, foi determinada a suspensão das atividades presenciais na UFS, em virtude da pandemia de COVID19, afetando a continuidade da feira e, por consequência, a renda das famílias envolvidas. Os consumidores, especialmente os de vegetais, também foram impactados pela dificuldade de obter alimentos saudáveis no momento mais necessário.

Em razão do momento de grande severidade, provocado pela pandemia da COVID 19, com as restrições que levaram ao distanciamento social, foi necessário adotar medidas que pudessem oportunizar a comercialização de produtos da Feira Agroecológica da UFS. Nesse sentido, a possibilidade de divulgação e comercialização virtual mostrou-se uma excelente oportunidade, por tornar o projeto ainda mais conhecido e por oferecer uma nova alternativa de venda aos feirantes.

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi relatar as ações para realização da Feira Agroecológica da UFS Virtual durante o distanciamento social no momento de pandemia da COVID19, divulgando produtos e serviços da feira e colaborando para a continuidade da Feira Agroecológica da UFS e para melhoria na qualidade de vida de feirantes e consumidores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Comercialização de produtos orgânicos

Os produtos de origem orgânica para serem comercializados necessitam estar certificados por órgãos credenciados no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). São dispensados da certificação por órgão de avaliação da conformidade somente aqueles produzidos por agricultores familiares que fazem parte de Organizações de Controle Social (OCS) cadastradas no MAPA, que comercializam exclusivamente em venda direta aos consumidores (BRASIL, 2021).

Entre as formas de comercialização de produtos orgânicos, as feiras livres são consideradas destaque em vendas desses produtos, especialmente para venda direta ao consumidor por agricultores familiares (CARVALHO, 2008). O comércio em feiras contribui para a autonomia do produtor, além de ofertar uma grande variedade de produtos (SABOURIN, 2018). Nesse sentido, de acordo com Campanhola e Valarini, (2001):

No Brasil, a comercialização de produtos orgânicos é feita por diferentes mecanismos, dentre os quais se distinguem por dois grupos principais. No primeiro, situam-se as vendas no varejo (venda de entrega em domicílios, venda direta em feiras livres e em pontos de venda especializados). Enquanto, no segundo, estão as vendas no atacado, onde se destacam as distribuidoras e redes de supermercado de produtos orgânicos. (Campanhola, Valarini, 2001, p 82).

A comercialização em feiras livres é considerada por Dulley et al. (2000) menos complexa para o produtor, já que o consumidor pode encontrar o sortimento que necessita através do fornecimento de vários produtores simultaneamente. O comércio de produtos orgânicos em feiras livres é uma prática vantajosa também para o consumidor, por estabelecer relações de reciprocidade com os feirantes. A venda direta nas feiras agroecológicas, além de construir e preservar as relações de reciprocidade, fortalece o comércio justo e a economia solidária (SABOURIN, 2009; 2011; 2018).

2.2 Importância das feiras agroecológicas

Segundo Lima *et.al.* (2021) a feira agroecológica, tendo o bem viver como referência, aponta para o fato de que os seres humanos fazem parte de um todo com a natureza, e, sobretudo, com os outros seres humanos. Nesse aspecto, a feira não só propicia a comercialização de produtos orgânicos, mas também a sustentabilidade econômica e social, dentro de princípios agroecológicos.

No contexto econômico, as famílias de pequenos agricultores e feirantes, produzem sua renda através de produtos orgânicos e saudáveis, com venda direta ao consumidor de produtos com preços justos e na base da confiança. Para Costa Santos e Priore:

“As feiras são espaços, que promovem o acesso aos mercados e a aproximação de produtores (as) e consumidores (as), especialmente em níveis locais. Essas estratégias promovem circuitos curtos de comercialização que contribuem para o fortalecimento da agricultura familiar, a economia solidária, e agroecologia. Essas experiências têm se ampliado em diferentes espaços e potencializam não só a organização econômica, como também a segurança alimentar e nutricional, o comércio justo e o consumo solidário.” (COSTA; SANTOS; PRIORE, 2019, p. 10).

2.3 Estratégias para divulgação das feiras agroecológicas

De acordo com Gazolla e Aquino (2021), a crise sanitária evidenciou a resiliência e versatilidade dos agricultores familiares, que apostaram nos mercados digitais, adotando Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para comercialização dos produtos, criando uma relação sociotécnica com os consumidores. “Tais iniciativas nas redes sociais se tornam opções criativas e necessárias para o atual momento” (FUTEMMA *et al.*, 2020).

A comercialização através de ferramentas digitais compõe uma nova modalidade de cadeia curta alimentar e é considerada uma novidade comercial construída em conjunto pelos próprios atores sociais presentes na iniciativa. Nesse sentido, observa-se que esse comércio, que lida com a digitalização, precisa de atualizações constantes para se manter nesse mercado, e assim, promover acesso curto com o consumidor (GAZOLLA; AQUINO, 2021; PICOLOTTO, 2021).

Nessa perspectiva, um ponto a ser considerado foi a influência das redes sociais na continuidade das feiras agroecológicas no momento de distanciamento social. Alternativa essa que se estreitou com o problema vivenciado durante a pandemia da Covid19 pelos feirantes. As redes sociais como um modo de articulação,

paralelamente, cumprem a função de canal, que pode ser favorável para semear conhecimentos, divulgar trabalhos, ações e práticas, ou seja, propagar a valorização da Agroecologia de forma virtual e proporcionando alimentos saudáveis direto do produtor de orgânicos. Para ampliar essa coletividade, uma das formas encontradas, e no intuito de dar visibilidade ao tema, foi o uso das redes sociais digitais, já habitualmente utilizadas antes da pandemia e intensificada com o isolamento social, nos anos de 2020, 2021 e início de 2022 (PEREIRA e SANTOS, 2023).

3. ATIVIDADES REALIZADAS

As ações do projeto de extensão Feira Agroecológica da UFS Virtual foram desenvolvidas de setembro de 2020 a fevereiro de 2021. Para viabilizar a permanência da feira agroecológica na forma virtual durante o distanciamento social, foram realizadas reuniões remotas com os participantes e cadastramento virtual dos interessados no novo formato de feira pelo aplicativo “Whatsapp®”. Também foi realizada a atualização do perfil ou conta no aplicativo “Instagram®”, elaboração de tabela dos produtos e serviços oferecidos por cada participante, o estabelecimento de dias e horários para envio de pedidos e entregas de produtos e organização da programação virtual, com calendário e horários de postagem.

3.1 Realização de reuniões remotas com os participantes da feira

Foram realizadas reuniões virtuais com os feirantes pelo Google Meet para animá-los a participar do projeto e esclarecer os cuidados que deveriam ter com a saúde para realização de entregas em domicílio.

3.2 Cadastro virtual dos interessados no novo formato de feira

O cadastro virtual dos feirantes foi realizado disponibilizando um formulário elaborado no Google Forms® no grupo de “Whatsapp®” da feira, tanto para atualização do cadastro de participantes da feira presencial quanto para a entrada de novos produtores que tivessem interesse em participar da Feira Virtual.

3.3 Atualização do perfil da feira no Instagram®

A conta da Feira Agroecológica da UFS no Instagram® já existia, mas havia necessidade de adaptação da logomarca para a forma virtual (Figura.1). Além disso, a conta precisava ser atualizada através de novas postagens para melhor visualização e divulgação da feira no momento de distanciamento social e transformá-la numa alternativa para a venda dos produtos dos feirantes.

Figura. 1. Perfil da feira Agroecológica da UFS Virtual.



Fonte: Instagram®.

3.4 Elaboração de tabela dos produtos e serviços oferecidos

Os feirantes cadastrados foram procurados para que fosse feita a divulgação de seus produtos. Para isso, foi elaborada uma tabela com a relação dos produtos e serviços oferecidos, com estabelecimento dos dias e horários para recebimento de encomendas e entregas em domicílio das compras (Tabela 1).

Tabela. 1. Organização de produtos comercializados pelos feirantes cadastrados.

PRODUTOS DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFS VIRTUAL		
NOME DO PARTICIPANTE 1		CONTATO XXXXX
ITENS	PREÇO	DIA PARA ENCOMENDA ENTREGAS
Farinha para cuscuz de milho crioulo.	XXX	Manhãs de terças-feiras
Pãezinhos (cenoura, macaxeira, couve)	XXX	
Bolo (macaxeira, milho, puba e cenoura)	XXX	
Feijão carioca	XXX	
Massa para tapioca	XXX	
Queijo de leite de cabra (peça com 500g)	XXX	
NOME PARTICIPANTE 2		CONTATO XXXX
Laranja, graviola, limão.		De Quintas-feiras
Manga ,banana prata e terra.		
Tamarindo, saputí,acerola		
Cebolinha, couve, Coentro e outros.	XXX	
NOME PARTICIPANTE 3		CONTATO XXXX
Toalhas de lavabo	XXX	De segunda a sexta
Conj. de toalhas de banho bordado em ponto cruz.	XXX	
Tapetes crochê	XXX	
Bolsa crochê	XXX	
Caminho de mesa	XXX	
NOME PARTICIPANTE 4		CONTATO XXXX

Crochê em geral	XXX	A partir das quartas-feiras
Trabalhos em casco de coco	XXX	
NOME PARTICIPANTE 5		CONTATO XXX
Boneca em garrafa decorativa	XXX	Segundas-feiras
Biscuit e sisal	XXX	
Orixá em garrafa vestimenta em tecido	XXX	
Telas com pinturas negras africanas e religiosas como santos e orixás	XXX	

3.5 Elaboração da programação de postagens

Foi organizada a programação virtual, com calendário e horários de postagem para impulsionamento das visualizações do canal.

O conteúdo das publicações de início buscou chamar a atenção para Feira Virtual. As demais postagens apresentavam os produtos e serviços acompanhados do contato dos feirantes para encomendas, além de diversos informativos, vídeos agroecológicos e fotos relativas à produção agrícola e cultural das áreas de agroecologia do estado.

Com a categorização dos produtos e serviços oferecidos, houve um aumento de número das postagens. A rotina de postagens foi conduzida de acordo com a disponibilização de fotos e vídeos pelos feirantes, nos dias acordados em reunião, ou seja, em dois dias da semana as publicações eram atualizadas, segundas para alimentos e terças para artesanato e serviços.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a pandemia da COVID19, a busca por alternativas que pudessem dar continuidade a Feira Agroecológica da UFS, resultou no formato virtual. O cadastro de novos feirantes contribuiu para diversificação dos produtos e serviços oferecidos. Além disso, foram disponibilizados os serviços de encomendas e entregas. Todas estas ações, proporcionaram a chegada de novos clientes.

Mas a mudança do sistema de venda convencional da feira para a modalidade virtual exigiu algumas mudanças por parte dos feirantes. Um desses ajustes necessários foi a própria organização dos feirantes, cujas reuniões aconteciam de forma presencial e passaram a ocorrer de forma virtual. A divulgação dos produtos e serviços dos participantes, que antes era feito individualmente, passou a ser realizado de forma conjunta, por meio do aplicativo e também com auxílio das redes sociais.

O processo de atualização da plataforma ocorreu também com a capacitação remota de alguns feirantes, já que não dominavam o uso do celular para produzir imagens e vídeos, nem sabiam utilizar as redes sociais para divulgar seus produtos. Tornou-se urgente outras formas de transmitir informações e/ou tirar dúvidas, o que foi viabilizado por meio do aplicativo WhatsApp® e por contato telefônico. Com atualização do perfil Instagram®, o número de seguidores que não ultrapassava 550, com seis meses de campanha já chegava a mais de 1200, devido à regularidade de postagem das publicações.

A Feira Agroecológica da UFS Virtual, além do foco na comercialização, impulsionando as vendas pela divulgação dos produtos e serviços no Instagram, divulgou conhecimento sobre produtos saudáveis com intuito de promover a soberania alimentar. Também promoveram a busca de autonomia pelos feirantes, pois com as capacitações passaram inicialmente a usar o WhatsApp® para comercializar e posteriormente criaram seus próprios perfis no Instagram

Passada a fase crítica da pandemia da COVID19, com o retorno das atividades presenciais, a Feira Agroecológica voltou a ocorrer presencialmente às quartas-feiras no mesmo local, normalizando suas atividades. Contudo, na forma virtual, as postagens diminuiram, sendo o aplicativo usado apenas para eventuais divulgações da Feira Agroecológica da UFS.

Apesar de ser um processo em expansão, as redes sociais demandam aprimoramento e atualizações nas divulgações, conhecimento desse mercado virtual e suas ferramentas em desenvolvimento. Nesse aspecto, é um desafio à busca por novos seguidores e clientes, o mesmo pode-se dizer da manutenção de postagens e o crescimento de vendas pelas redes sociais, pois é preciso ampliar o conhecimento sobre as ferramentas digitais para impulsionar as vendas e tornar o projeto reconhecido nas redes sociais, da mesma forma que fora das mídias, ressaltando a importância da Feira Agroecológica da UFS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Portaria 52/2021 MAPA. 2021.

CARVALHO, C. et al. Feira agroecológica: Alimentos saudáveis gerando renda e promovendo relações justas e solidárias no mercado. Ouricuri – PE: **Caatinga**, 2008.

GAZOLLA, M.; AQUINO, J. R. de. Reinvenção dos mercados da agricultura familiar no Brasil: a novidade dos sites e plataformas digitais de comercialização em tempos de covid-19. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 29, n. 2, p. 427, 01 jun. 2021. Disponível em: https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/esa29-2_08_reinvencao. Acesso em: 20 mar. 2024. Acesso em: 20 fev. 2023.

GONÇALVES, G. B. et al. Feira Agroecológica da UFS: demandas e subsídios para implantação. **Cadernos de Agroecologia**, v. 13, n. 1. 2018.

GONÇALVES, G. B. et al. Feira agroecológica da UFS: economia solidária, soberania alimentar e bem viver. **Cadernos de Agroecologia**, v. 15, n. 2. 2020.

LIMA, J. S. et al (org.). **Feira agroecológica - Um diálogo entre saberes**. 2021. Disponível em: file:///C:/Users/hp/Downloads/feira_agroecologica_RI.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.

MACHADO, P. B. **Transformação de sistemas alimentares no contexto pandêmico: diálogos entre jovens**. Matinhos: Divers@, v. 16, jun. 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/hp/Downloads/91333-371735-1-PB.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2024.

PEREIRA, J. P. de O.; SANTOS, E. V. M. **Agroecologia e o uso das redes sociais digitais do Facebook e do Instagram**. Revista Tocantinense de Geografia, [S. l.], v. 12, n. 27, p. 13–34, 2023. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/geografia/article/view/14645>. Acesso em: 5 out. 2023.

SABOURIN, E. et al. **Inovação social na comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos da agricultura familiar no Distrito Federal**. Brasília: Agrip, 2014. Disponível em: https://agritrop.cirad.fr/574802/1/document_574802.pdf. Acesso em: 20 mar. 2024.

SABOURIN, E. et al. Construcción social de circuitos cortos y de mercado justo: articulación entre intercambio y reciprocidade. **Theomai Journal**, n. 38, p. 150-167, 2018.

TERRAZZAN, P.; VALARINI, P.J. **Situação do mercado de produtos orgânicos e as formas de comercialização no Brasil.** *Informes Econômicos*, São Paulo, V.39, n. 11, nov. 2009. Disponível em: <http://www.ciorganico.agr.br/wp-content/uploads/2012/08/tec3-1109.pdf>. Acesso em: 05 out. 2023.

ZOLDAN, P. ; KARAM, K. F. **Estudo da dinâmica da comercialização de produtos orgânicos em Santa Catarina.** Florianópolis: Instituto Cepa/Sc, 2004.181p. Disponível em: https://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/publicacoes/dinamica_produtos_organicos.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.

ANEXOS

Figura 1 – Evolução do número de postagem e seguidores Ver formato da legenda conforme norma.



Fonte: Instagram@ Confira norma

Figura 2- Imagens de postagens da feira agroecológica virtual



Fonte: Instagram®



feiraagroecologicaufs



4 benefícios do

Consumo de produtos agroecológicos



- 1 Produção Sustentável
- 2 Mais sabor e aroma
- 3 Mais saúde
- 4 Preservação do meio ambiente



Fonte: Instagram®



ROSE PRODUTOS ORGÂNICOS DELIVERY

Direto do campo para sua casa
Assentamento 13 de maio - Japaratinga/SE
Contato: (79) 99895-7769 (Watts App)

PRODUTO	UNIDADE	PREÇO (R\$)
VEGETAIS "IN NATURA"		
FRUTAS		
Abacate	1 unidade	3,00
Banana maçã	Dúzia	8,00
Banana prata	Dúzia	6,00
Jenipapo	1 unidade	1,00
Manga espada ou maria	6 unidades	5,00
HORTALIÇAS		
Alface	1 pé	4,00
Cebolinha	1 molho	2,00
Coentro	1 molho	2,00
Couve	1 molho	2,00
Espinafre	1 molho	4,00
Rúcula	1 molho	4,00
Cebola	Kg	6,00
Cenoura	Kg	6,00
Pimentão	1 unidade	1,00
Tomate	Kg	6,00
Quiabo	15 unidades	1,00
Maxixe	15 unidades	1,00
Milho	1 espiga	1,00
Macaxeira	Kg	4,00
Inhame	Kg	7,00
Bata doce	Kg	4,00
DERIVADOS DE ORIGEM VEGETAL		
Massa para tapioca	Kg	8,00
Massa puba	Kg	6,00
DERIVADOS DE ORIGEM ANIMAL		
Mel	Recipiente 200 mL	10,00
	Recipiente 300 mL	15,00
	Recipiente 450 mL	20,00
	Recipiente 700 mL	25,00
Mel com favo	Recipiente 200 mL	10,00
	Recipiente 500 mL	20,00
Extrato de própolis	Recipiente 25 mL	17,00
Ovos	Dúzia	12,00
Galinha de capoeira	1 unidade	45,00
Taxa de entrega		5,00 a 10,00

Fonte: Instagram®



feiraagroecologicaufs



Lista de preços da Aline Rios

- Farinha para cuscuz de milho crioulo R\$: 3,50 uni
- Suco concentrado de frutas R\$: 10,00 500 MI
- Massa para tapioca R\$: 13,00
- Queijo de cabra R\$: 19,50 500g



feiraagroecologicaufs



Aline Rios
Contato: (81) 98605 1415

Cobramos taxa de entrega

R\$: 8,00 Aracaju
R\$: 10,00 Barra e São Cristóvão
R\$: 15,00 Zona de expansão

Fonte: Instagram®



feiraagroecologicaufs



Feira agroecológica da UFS
virtu@

Bom dia

Terça-feira do artesanato

Pedidos:
Nice: (79) 991471251



feiraagroecologicaufs



feiraagroecologicaufs

Universidade Federal de Sergi...



ARTESANATO

DIVINO
R\$: 25,00

Fonte: Instagram®